

PARECER TÉCNICO REFERENTE À INSCRIÇÃO – FUNDIBIO

Deliberação CBH-SMT n° 437/2021

1. DADOS CADASTRAIS - INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR)

Título do Projeto: PLANEJAMENTO AMBIENTAL DAS MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS LOCALIZADAS NA APA DO ITUPARARANGA, MUNICÍPIOS DE SÃO ROQUE, MAIRINQUE E IBIÚNA.		
Valor Pleiteado: R\$ 532.973,00	Valor Contrapartida R\$ 59.520,00	Valor Global: R\$ 592.493,00
Sub-PDC (Delib. CRH 246/2021): 1.2	Demanda Demanda Espontânea	
Razão Social ou nome: FUNDIBIO – FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS		
CNPJ: 01.001.722/0001-23	Município: BOTUCATU	UF: SP
Endereço: CAMPUS UNESP – BOTUCATU – CAIXA POSTAL 510		
		Contrapartida: 10,05%
Representante do tomador: Mario de Oliveira Neto E-mail: fundibio.ibb@unesp.br Telefone: (14) 99734-0021		

2. ANÁLISE TÉCNICA RESUMIDA EMPREENDIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

De acordo com o tomador o estudo das características ambientais e respostas hídricas das microbacias da área estudo, pode ser de grande importância para o entendimento do comportamento total da bacia hidrográfica. A junção dos dados secundários com a análise de informações primárias de uso e manejo do solo concomitantemente com a produção do curso hídrico, pode ser um processo essencial na definição de estratégias que podem minimizar os atuais problemas da área de estudo.

2.2 ENQUADRAMENTO DO PROJETO – Sub-PDC

O empreendimento foi enquadrado pelo tomador como subPDC 1.2 – Planejamento e gestão de recursos hídricos.

2.3. ANÁLISE DO ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

O projeto tem como objetivo um estudo de diagnóstico ambiental, caracterizando as vazões hídricas das microbacias e suas particularidades. Dessa forma, visa a avaliação e a ponderação de procedimentos de conservação ambiental a partir dos resultados do estudo.

Para atingir seu objetivo geral, o projeto de estudo foi dividido em objetivos específicos como: caracterizar os aspectos abióticos das microbacias, com elaboração de planos de informação, organizando os dados relacionados com o clima, geologia, geomorfologia, relevo, rede hidrográfica e pedologia Caracterização dos aspectos abióticos das microbacias, com elaboração dos planos de informação e tabelas sobre clima, geologia, geomorfologia, relevo, rede hidrográfica e pedologia; definição do uso e ocupação atuais do solo em área total e especialmente nas APPs; espacialização dos passivos ambientais quanto ao uso do solo, como por exemplo processos erosivos avançados; caracterização da vazão nos cursos d'água das microbacias (quantidade, temporalidade e qualidade); definição da estrutura fundiária das microbacias; modelagem da Área Variável de Afluência (AVA) como ferramenta de decisão para priorização das áreas para conservação dos recursos hídricos; apresentar propostas de conservação de solos ou execução de boas práticas agrícolas; qualificação dos processos de saneamento e tratamento de resíduos sólidos e provável influência nas microbacias; definição quantitativa e qualitativa de áreas de APP, bem como áreas prioritárias para restauração florestal; consolidar todas as informações em Relatório Técnico e promover a divulgação dos resultados para conhecimento da sociedade.

2.4. OUTORGA / LICENCIAMENTO AMBIENTAL

2.4.1 Não se aplica.

3. ADEQUAÇÕES NO PROJETO, TERMO DE REFERÊNCIA E ART

3.1. Termo de Referência e/ou Memorial Descritivo

3.1.1. Detalhar no termo de referência como a equipe técnica irá atuar no projeto/estudo;

3.1.2. Detalhar a cronologia das atividades, pois não está claro quando cada parte irá ocorrer pelo termo de referência;

3.1.3. Os resultados esperados (Item 6) não correspondem com as atividades descritas na metodologia (Item 5), ou seja, não foi possível observar uma conexão entre as atividades e todos os produtos previstos. Por exemplo: Resultado III está vinculado à metodologia do item 5.4. Deve ser apresentada de forma clara qual atividade compõe determinado produto;

3.1.4. Todas as atividades previstas para a execução do empreendimento devem estar apresentadas no TR de forma clara, com seus quantitativos definidos e não de forma genérica.

Exemplo: “o monitoramento da vazão d’água será realizado mensalmente por um período de 12 meses em 20 pontos ou locais distribuídos nas microbacias existentes”. Apresentar a localização de cada ponto, para estimativa do custo e do grau de dificuldade de acesso e realização de cada coleta para análise (O mesmo se aplica para outros itens do termo de referência);

3.1.5. Prever no termo de referência apresentação pela Contratada de Relatório Técnico Final que demonstre as atividades desenvolvidas, dados utilizados, resultados obtidos e benefícios decorrentes, para fins de divulgação no âmbito do SIGRH e eventual utilização como referência para empreendimentos semelhantes.

3.2. Projeto

3.2.1. Não se aplica.

3.3. ART

3.3.1. Foi apresentada ART de elaboração de termo de referência, cronograma físico-financeiro e planilha de orçamento.

3.4. Plano de Saneamento Básico

3.4.1. Não se aplica.

3.5. Demais Documentos

3.5.1. Apresentar relatório de atividades e respectivos comprovantes, conforme modelo do anexo XI do MPO;

3.5.2. Apresentar termo de cooperação técnica de acordo com o anexo XIII do MPO.

4. ADEQUAÇÕES NA PLANILHA DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O valor da contrapartida de 10,05% atende o limite de contrapartida mínimo conforme Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos (MPO) de dezembro de 2021;

4.1 Planilha Orçamentária

4.1.1 Apresentar planilha orçamentária no modelo disponibilizado pelo MPO;

4.1.2 Na descrição do item da planilha orçamentária devem estar a referência do orçamento, se é SABESP ou SINAPI e código, ou se é comercial (caso comercial, apresentar 3 cotações comerciais com CNPJ, endereçado, endereço, etc. e adotar o valor da mediana). Não serão aceitas cotações da internet;

4.1.3 O custo unitário da mão de obra deve respeitar os valores máximos definidos no Anexo XIV do MPO;

4.1.4 Apresentar memorial de cálculo de todos os itens da planilha de orçamento. Para mão de obra demonstrar a carga horária considerada e o número de profissionais para cada atividade.

4.2 Cronograma Físico Financeiro

4.2.1 Enviar arquivo de cronograma-físico financeiro de acordo com modelo do MPO;

4.2.2 O arquivo encaminhado está com baixa qualidade o que dificulta a conferência de valores indicados, necessário mudar o formato e reenviar para avaliação.

5. COMPATIBILIDADE DOS DOCUMENTOS

Visto as adequações que deverão ser feitas, cabe ao tomador corrigir todos os documentos novos a serem apresentados, a fim de que estes estejam compatíveis (título,

ações, valores, etc.) e apresentar com as devidas assinaturas. Apresentar todos os documentos conforme o Anexo II da Deliberação CBH-SMT nº 437 de 22/10/2021.

Apresentar toda a documentação corrigida e a documentação adicional solicitada, em versão digital, protocolando os arquivos no SINFEHIDRO 2.0, dentro do prazo concedido na Deliberação CBH-SMT 437/2021 (28/02 a 18/03/2022).

Os documentos que forem substituídos nos prazos concedidos para correção e complementação devem ter suas versões anteriores EXCLUÍDAS do SINFEHIDRO 2.0, para que não haja dúvida sobre a versão mais atualizada que deve ser considerada no processo de análise.

6. CONCLUSÃO

O estudo se enquadra na subPDC indicada pelo tomador, porém o orçamento indicado pelo tomador ultrapassa o valor de recurso disponível.

Para conclusão da análise do empreendimento é necessário complementar e/ou corrigir as informações especificadas nos itens acima.



PARECERISTA: Luciano Farias de Novaes
CREASP: 5062333333

Sorocaba, 07 de fevereiro de 2022